

CURRÍCULO, MOBILIDADES DE SABERES E INTELIGÊNCIAS

Jane Soares¹

Itamara Mafrei²

Jairo Soares Filho³

Ana Lúcia dos Santos⁴

Mirian Viviane Dias⁵

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência.

RESUMO: A proposta desta pesquisa decorre do reconhecimento das inter-relações da realidade sociocultural numa interface formativa, dialógica e multidisciplinar, na mobilização dos saberes que fazem parte do cotidiano do aluno e do professor. Além de analisar e discutir como o currículo tem contribuído para o desenvolvimento das inteligências no contexto escolar. Constatou-se que nas escolas, em geral, não há mecanismos para viabilizar soluções para os problemas da vida diária com os quais os alunos estão interligados, embora sejam pressupostos inerentes à base curricular nacional.

Palavras chave: 1.currículo 2.conhecimento 3.inteligências

INTRODUÇÃO:

Os profissionais da educação do século XXI devem refletir sobre os currículos escolares e como eles mobilizam os saberes no contexto escolar e como promovem a evolução das inteligências.

Em consonância com vertentes científicas, a inteligência é um processo biopsicológico, diante desse pressuposto, é fundamental que a escola seja a articuladora das informações que devem ser mobilizadas desde o mundo infantil até as modalidades de jovens e adultos.

A sala de aula é o ambiente que favorece a ruptura entre o senso comum e as informações conscientes, decorrentes da mobilização de saberes entre professores e alunos diariamente, é ambiente enriquecido de inteligências que devem ser demonstradas e estimuladas sempre. De acordo com estudiosos usamos uma inteligência quando nos esforçamos e solucionamos um problema ou produzimos alguma coisa valorizada pela sociedade.

O reconhecimento das ações eficientes para a ampliação das habilidades cognitivas que elevam o potencial de inteligência no ambiente escolar permitirá uma maior dinamicidade no contexto teórico e prático do currículo escolar.

Pretende-se refletir, analisar e discutir como o currículo no ensino fundamental tem contribuído para o desenvolvimento das inteligências no contexto escolar e como é essencial a articulação teórica e prática com o projeto pedagógico.

¹ Graduanda em Pedagogia IFSULDEMINAS, Campus Machado.

² Graduanda em Pedagogia IFSULDEMINAS, Campus Machado.

³ Graduanda em Pedagogia IFSULDEMINAS, Campus Machado.

⁴ Prof. Tutora de Pedagogia do IFSULDEMINAS, Campus Machado.

⁵ Prof. Tutora de Pedagogia do IFSULDEMINAS, Campus Machado.

Contudo, é relevante estudar como eles possibilitam a construção de cidadãos que sejam proativos e façam conexão de saberes com as inteligências, mediante a evolução das habilidades e competências impulsionadas pela interação com os professores em sala de aula.

METODOLOGIA:

A pesquisa bibliográfica exploratória foi escolhida por um grupo de alunos do curso de Pedagogia do Instituto Federal Sul de Minas, modalidade EAD do campus Muzambinho, no polo de Machado, para a realização de uma análise reflexiva e qualitativa dos projetos de PCC (Prática Como Componente Curricular) realizados durante o curso.

Todos os projetos elaborados foram estruturados na perspectiva de buscar estudos que ampliem o conhecimento para uma prática pedagógica mais inovadora e criativa no município de Machado (MG).

Os projetos foram desenvolvidos em escolas estaduais de ensino fundamental, sendo um deles desenvolvido numa escola especial, contudo, todos nos anos iniciais de escolarização.

As diretrizes da pesquisa possibilitaram refletir e analisar os currículos escolares vivenciados durante as realizações dos projetos, assim como as suas mobilidades para a evolução da inteligência.

O grupo reuniu-se seis vezes para a releitura e discussões sobre os projetos desenvolvidos e para organização dos resultados e considerações finais ocorrem mais dois encontros.

Para um novo levantamento bibliográfico com o propósito de ampliar as possibilidades de discussões dos resultados e uma análise mais enriquecedora para a pesquisa, cada membro do grupo escolheu três resultados identificados nos projetos propostos e executados, para a busca de novas informações e aprimorar a reflexão da referida pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A pesquisa ressalta a importância da prática como Componente Curricular (PCC) no curso de licenciatura, principalmente na modalidade ensino à distância (EAD) por aproximar os acadêmicos à rotina escolar diária, além de favorecer os projetos de pesquisa que aprimoram o currículo na formação dos futuros docentes.

Muitas informações obtidas demandam reflexões e análises contínuas para que a prática pedagógica em construção mobilize habilidades e competências. Segundo Morin (2000), trabalhar para a elaboração de saberes capazes da crítica e da autocrítica, além de auto reflexivos, será o antídoto que permitirá a detecção e correção dos erros e das ilusões do conhecimento.

Em relação aos currículos identificou-se que eles não são organizados em prol da realidade existente nas salas de aulas. Segundo Gardner (2001) A escola deve oferecer opção de um currículo significativo assim como de avaliação do desenvolvimento e do aprendizado do aluno.

De acordo com Morin (2000) não podemos analisar, dialogar e trabalhar com situações tão ricas e tão dinâmicas utilizando um pensamento

simplificador que somente consegue pensar o mundo, os seres e as coisas de forma fragmentada e estanque.

E via de regra tem-se a tendência a se desvincular os conteúdos específicos de cada disciplina das finalidades sociais mais amplas. (SAVIANI, 2013).

Foi possível observar que muitas atividades não são inovadoras; os educadores ainda estão arraigados às suas tradições acadêmicas, por medo ou não ser capacitado como profissional, na promoção da alfabetização e do letramento em sala de aula. Vygotsky (2001) também enfatiza que os nossos pensamentos são frutos da motivação.

A educação ensinada na sala de aula é um procedimento destinado a avaliar dois tipos de inteligência classificadas como linguística e lógico matemática, mostrando-se inadequada para desenvolver nos alunos o máximo do seu potencial cognitivo.

O trabalho pedagógico define as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos (Veiga, 1996). É importante frisar que as áreas de relacionamentos interpessoais e de gestão da sala de aula também merecem ser estudadas sob a ótica de novas concepções e perspectivas mais modernas.

Constatou-se que nas escolas em geral, não há mecanismos de soluções para os problemas da vida diária dos alunos estão, embora inerentes à base curricular nacional.

De acordo com Gardner (2001) a escola precisa se transformar num ambiente que desenvolva as inteligências dos alunos. E, decidir como desenvolver a inteligência é uma questão de valores. Para Demo (2007), a qualidade implica na consciência crítica e na capacidade de ação para saber mudar.

Outras pesquisas que promovam o reconhecimento das inteligências em salas de aulas a partir da educação infantil devem ser realizadas, porque de acordo com Alves (2014) “ o coração dos alunos e dos professores vale mais que o programa”.

Portanto, pressupõe-se um currículo conforme citação de Saviani (2013) “Sem um esquema predefinido disposto numa ordem lógica, mas que admita idas e vindas com predominância do psicológico sobre o lógico”.

Se a premissa é ter uma sociedade mais inventiva, é incontestável a existência de currículos em que os alunos exercitem a sua criatividade e seu protagonismo numa vida coletiva.

CONCLUSÃO:

No contexto educacional atual homogeneizar as práticas docentes no ensino fundamental não é a proposição, mas de sugerir caminhos que possibilitem a promoção da autonomia e da criatividade de cada professor no desenvolvimento de seu trabalho, em sala de aula, de forma a instigar as mobilidades de saberes, com conhecimento, para qualidade de vida da sociedade em geral.

As habilidades não são iguais e nossos saberes não são semelhantes devido a uma gama de fatores, porém, durante a escolarização deve haver um

crecente equilíbrio que evolui a cada dia, pela mediação em prol de uma educação inteligente, criativa e consistente.

Na atualidade o Programa de Residência Pedagógica do Governo Federal para os alunos de licenciatura é uma proposta de melhoria na formação de professores, pois permite conhecimentos consistentes e coerentes da educação brasileira.

REFERÊNCIAS:

ALVES, R. **A pedagogia dos caracóis**. 5ª ed. Campinas. SP. Verus, 2014. 95p.

DEMO, p. **Educação e qualidade**. 11ª ed. Campinas. SP, Papirus. 2007.148p.

GARDNER, H. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro. Objetiva. 347p. 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**.

Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2000.115p.

SAVIANI, D., **Escola e democracia: para além da “teoria da curvatura da vara”**. Salvador, Germinal, v.5, n. 2, p. 227-239, dez. 2013.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1996. 192 p.

VIGOTSKY, L. **Pensamentos e linguagem**. EbookBrasil.org, set. 2001.159p.